

ferentes para os dous generos, accrescenta-se a terminação á forma feminina. Exemplos:

Velozmente  
Tristemente  
Facilmente  
Vaidosamente  
Ameaçadoramente.

Exceptuam-se desta regra os adverbios tirados de adjectivos em *-ez*, como *burguezmente*, etc., por serem taes adjectivos na linguagem antiga invariaveis em genero.

Adverbios de modo correspondentes aos adjectivos *bom* e *mau* são *bem* e *mal*. As locuções *á boa mente*, *de boa mente* têm sentido restricto, equivalendo a «de boa vontade», «sem repugnancia».

• Significavam o contrario *malamente*, *de mala mente*, locuções do portuguez antigo, hoje desconhecidas.

Como adverbios de grau ou intensidade usam-se vocabulos na maior parte identicos a certos quantitativos indefinidos, taes como: *muito*, *pouco*, *mais*, *menos*, *bastante*, *tanto* e *quanto* a par de *tão* e *quão*. *Quasi* serve sómente de adverbio.

*Tão* e *quão* empregam-se como determinantes de adjectivos na forma positiva, do quantitativo indefinido *pouco* e de outros adverbios:

*Tão* bellos vestidos.  
Olhos *tão* negros.  
*Tão* poucas joias.  
*Quão* preciosos.  
*Quão* poucos.  
*Tão* amavelmente.  
*Quão* facilmente.  
*Tão* cedo.

*Tanto* e *quanto* combinam-se com o grau comparativo:

*Tanto* melhores dias.  
Leitura *tanto* mais difficil.  
*Tanto* menos nobre.

*Tanto* maior.

*Quanto* mais longas.

*Quanto* peiores.

Exceptuam-se desta regra os comparativos eruditos *superior, inferior, interior, exterior, anterior, posterior*, que se empregam com o adverbio *tão*:

Data *tão* anterior.

Fazenda *tão* superior.

Producto *tão* inferior.

Usando-se como adverbio, em lugar de um simples vocabulo, um grupo de vocabulos, é costume dar-lhe o nome de **locução adverbial**, podendo-se-lhe todavia estender a denominação geral de adverbio.

As locuções adverbias constam geralmente de preposição combinada com substantivo, ou de preposição combinada com substantivo e mais um adjectivo ou termo determinante. Exemplos:

na verdade	de nenhum modo
com effeito	de qualquer modo
de caso pensado	sem duvida
de proposito	por um triz
em silencio	por acaso
de corrida	de dia
de passagem	de noite
de graça	á força
de vagar	por ventura
de voga arrancada	de caminho
às vezes	com geito
a giros	com violencia.

Algumas locuções adverbias resultaram da anteposição de uma preposição a antigos adverbios: *de subito, de certo, por certo*.

Das locuções formadas de preposição, substantivo e adjectivo, muitas ha em que se suprime o substantivo. Diz-se indifferentemente *á direita, á esquerda* ou *á mão direita, á mão esquerda*; mas deixa-se de mencionar o

substantivo (*moda, modo, maneira, maneiras, etc.*) em expressões como as seguintes:

à franceza	às cegas
à portugueza	às occultas
às boas	às claras
às direitas	ao natural.

Omitte-se a preposição *em* nas locuções adverbias de tempo *esta noite, este mez, este anno, esta semana, um dia, outro dia, todo o dia, todos os dias, toda a noite, e outras semelhantes:*

A luz fica acesa *toda a noite.*

*Esta semana* não choveu.

Não tivemos trabalho *este anno.*

Diz-se *uma vez, duas vezes, etc.*, sem particula, e podemos omittil-a antes de *a primeira vez, a segunda vez, etc.:*

Fui *uma vez* ao Theatro Municipal.

Vi-o *a primeira vez* em casa de uma familia conhecida.

Chamei-te *duas vezes.*

## Gradação dos adverbios

Adverbios como *aqui, ahi, ali, agora, hoje, hontem, amanhã,* e outros que denotam idéas precisas e alheias a qualquer intensidade maior ou menor, naturalmente não podem ser susceptiveis de gradação.

Outros adverbios existem todavia, e entre estes principalmente os de modo, os quaes se empregam tanto no positivo, como no comparativo e superlativo.

Applicam-se a taes adverbios regras de gradação analogas ás do adjectivo:

Pedro fugiu *rapidamente, tão rapidamente* como Antonio; *mais rapidamente* do que Julio; *menos rapidamente* do que Eusebio.

Do mesmo modo o superlativo de intensidade:

Ligado *estreitissimamente* ou muito estreitamente a seus deveres.

Para expressar esta noção superlativa soccorre-se o estilo familiar algumas vezes da forma diminutiva:

Partiu *cedinho* [— muito cedo] para a cidade.

Outras vezes a forma diminutiva accrescenta apenas a noção de *um tanto*:

O doente passa *melhorzinho*.

A formula *mais que* anteposta a adjectivo equivale a *excessivamente, em demasia*:

Um commettimento *mais que* ousado.

A divida está *mais que* paga.

O superlativo intensivo referido ao limite da possibilidade, diz-se antepondo *o mais* e combinando com o adverbio a palavra *possivel* ou uma frase de sentido equivalente:

Venha *o mais* depressa *possivel* (ou *que puder*).

A gradação das expressões participiaes *bem visto, mal visto, bem feito, mal feito, bem encarado, mal encarado*, etc., forma-se antepondo-lhes *mais* ou *menos*: *mais bem visto, mais mal visto*, etc.

Se os termos *bem* e *mal* não constituem um todo com o adjectivo-participio, fazem no comparativo *melhor* e *peior*; porém esta distincção theorica nem sempre se observa na pratica, empregando-se frequentemente *mais bem*, e sobretudo *mais mal*, onde deveria estar *melhor, peior*:

Eram *mais bem ouvidos* os louvores que as queixas (Vieira).

São fidalgos porque andam *mais bem vestidos* (Vieira).

Pode estar o affecto *menos bem ordenado*.

Tanto que foi dentro no lugar *melhor disposto* para se defender (Barros).

*Melhor armados* de artelharia e gente (Castanheda).

Nunca vi gente *mais mal preparada*.

Não ha infantaria no mundo nem *mais mal paga*, nem *mais mal assistida* (Vieira).

Nenhuma cousa anda *mais mal entendida* e *peior praticada* nas cortes que a distincção entre a justiça e a graça (Vieira).

## PREPOSIÇÕES

**Preposição** é a palavra invariável que se antepõe a nome ou pronome para accrescentar-lhes uma noção de lugar, instrumento, meio, companhia, posse, etc., subordinando ao mesmo tempo o dito nome ou pronome a outro termo da mesma oração:

- Puz os papeis *em* uma gaveta.  
 A estatueta está *sobre* a peanha.  
 Coseu a fazenda *com* uma agulha fina.  
 Vinhamos *de* casa.  
 A caneta *de* Pedro não é esta.  
 Os rios correm *para* o mar.

A preposição pode ser um simples vocabulo, como nos exemplos precedentes, ou uma combinação de vocabulos, podendo chamar-se neste caso **locução prepositiva** (ou **preposicional**).

As locuções prepositivas são geralmente formadas de advérbios ou **locuções adverbias** accrescidas da palavra *de* (em alguns casos *a* ou *com*):

- As aves pousaram *em cima de* uma arvore.  
 Os moveis acham-se *dentro de* casa.  
*De frente do* jardim passam muitos vehiculos.  
*De traz do* predio ha um terreiro.  
 A roupa ficou *fora do* armario.

Preposições denotadoras de conformidade são: *segundo* (do latim *secundum*, que se filia a *sequi*, «seguir»), *conforme* (outrora *conforme a*) e *consoante*, sendo estas duas adaptações de adjectivos á função preposicional.

Locuções de sentido analogo: *em conformidade de* (ou *com*), *de accordo com*, *em harmonia com*, etc.:

- Segundo* o costume daquelle gentio da India, os sobrinhos filhos das irmãs são os herdeiros (Barros).  
*Conforme* o uso do Oriente, todos têm os seus reis (Vieira).  
 Sacudindo o pó dos sapatos, *conforme* o conselho de Christo (Vieira).  
*Em conformidade do* que V. S. foi servido avisar-me (Vieira).

Denotam exclusividade *sem*, antonymo de *com*, e, mais expressivamente, *excepto*, *salvo*, *salvante*, *tirante* (que são formas participiaes empregadas com o valor de preposições) e, alem destas, *fora*, *afora*:

Todos os lutadores, *excepto* o mais velho, se deram por vencidos.

Já ninguem ahi estava, *salvo* os dous cavalleiros (Herculano).  
Sendo os da armada inimiga seis mil, *afora* a chusma (Vieira).  
Escaparam todos da morte certa, *salvo* os feridos.

*Durante*, do verbo *durar*, usa-se modernamente como preposição em substituição da forma *durando* do portuguez antigo:

*Durante* as ferias ninguem trabalha.

Construidas com pronomes pessoaes, as preposições pedem geralmente as formas obliquas tonicas *min*, *ti*, *si*, etc., dando porém a preposição *com* as combinações *commigo*, *contigo*, etc.:

Passarás o dia *sem min*.

Elle afasta toda a responsabilidade *de si*.

Assentam-se *defronte de ti*.

Nunca mais falou *commigo*.

Voltou-se *para min*.

Contrariando esta regra, empregamos todavia *excepto*, *salvo*, e *fora*, *afora* com o pronome pessoal em forma recta:

Todos choraram, *excepto eu* ou *salvo eu*.

*Segundo*, *conforme*, *consoante* não se usam combinados directamente com pronomes de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> pessoa, nem em forma obliqua, nem em forma recta. Dá-se outro torneio á linguagem, por ex.:

*Segundo* a minha opinião.

*Conforme* teu modo de ver.

*Durante* é inapplicavel tanto á 1.<sup>a</sup> como á 2.<sup>a</sup> pessoa; mas deve entender-se que nas locuções *durante ella*, *durante elle*, falando de tempo, o pronome está na forma recta.

Lista de preposições e locuções prepositivas de uso mais frequente:

a	a par de	contra	entre
abaixo de	apoz	de	excepto
debaixo de	a roda de	desde	fora de
por baixo de	em roda de	diante de	afora
embaixo de	ao redor de	por diante de	fora
acima de	até	defronte de	junto de
de cima de	atrás de	dentro de	para
em cima de	detrás de	de dentro de	por
por cima de	por detrás de	por dentro de	per
ante	acerca de	durante	segundo
perante	com	em	sem
antes de	para com	em vez de	sob
ao lado de	conforme	em lugar de	sobre.
ao longo de			

## CONJUNÇÕES

**Conjunção** é a palavra ou locução que se costuma pôr no principio de uma oração relacionada com outra, afim de mostrar a natureza da relação:

1. Pedro disse-me *que* te esperava.
2. Havia muita gente na estação *quando* o trem chegou.
3. O galho partiu *e* o menino cahiu da arvore.
4. Prometteu acabar a obra, *mas* até agora não appareceu.
5. Eu não poderia ir, *ainda que* quizesse.
6. Não vai trabalhar *porque* está doente.
7. Elle a estas horas estuda *ou* faz gymnastica.

No primeiro exemplo *que* mostra ser a respectiva oração um complemento integrador do sentido de *disse*, e chama-se por isso **conjunção integrante**. No segundo exemplo a oração de *quando* denota a epoca em que um acontecimento coincidiu com outro; a conjunção é **temporal**. A particula *e* do terceiro caso exprime um facto successivo a outro, é **copulativa** ou **additiva**. *Mas* do quarto caso contraria um acontecimento, *ou* do setimo exclue o facto anterior; uma se chama **conjunção adversativa**, a outra **alternativa** ou **disjuntiva**. *Ainda que* é **concessiva**; *porque* chama-se **causal**.

Importa saber differençar *se* conjunção condicional de *se* conjunção integrante dubitativa, como nos seguintes exemplos:

1. Conta com a minha protecção *se* cumprires o teu dever.
2. Perguntou-me *se* podia mandar a encommenda.

No primeiro exemplo a idéa de condição é evidente; no segundo vê-se que a particula começa uma oração que serve de complemento directo do verbo *perguntou*.

Ha outras conjunções, alem das especies mencionadas; taes como:



*conclusivas* (portanto, logo, etc.)

*consecutivas* (de modo que, de sorte que, etc.)

*finaes* (para que, afim de que)

*comparativas* (como, quanto, etc.).

As diversas especies fazem parte de uma das duas grandes classes em que se costumam dividir as conjunções: **coordenativas** e **subordinativas**. A primeira comprehende as *copulativas*, *adversativas*, *disjuntivas*, *conclusivas* e parte das *causaes*. A segunda abrange as conjunções restantes.

Algumas conjunções servem tambem para juntar uma palavra a outra:

Eu *e* elle almoçamos juntos.

Tres *e* dous são cinco.

„*Porém* emprega-se ora no começo, ora em segundo lugar apoz um termo proprio da oração:

Penetramos na casa; os ladrões *porém* (ou *porém* os ladrões) haviam fugido pela porta da cozinha.

*Pois* significando «portanto» é pospositivo:

Pediu-me tantas vezes esse favor; faço-lhe *pois* a vontade.

A maior parte das conjunções resultaram de adaptações e combinações de palavras de outras categorias.

*Segundo* e *conforme*, que já conhecemos como preposições, podem tambem fazer papel de conjunção subordinativa:

*Conforme* cada um tem no coração, assim profetisa (Vieira).

Deu-lhe o que verdadeiramente não devia e fez, *segundo* parece, o que não devera (Vieira).

O qual lugar, *segundo* atraz dissemos, parecia que em outro tempo fora a mais illustre povoação daquella costa (Barros).

A particula *que*, combinando-se com certos adverbios e alguns participios, perde seu valor primitivo para dar origem a conjunções de nova especie. Taes são as temporaes *antes que*, *depois que*, *sempre que*, as causaes *visto que*, *já que*, as concessivas *ainda que*, *posto que*, *dado que*, etc.

## INTERJEIÇÕES

**Interjeição** é a palavra invariável que exprime os sentimentos ou sensações de dor, alegria, surpresa, temor, aversão, etc.

Proferem-se as interjeições em tom de voz diferente daquelle que se usa para o vocabulo da linguagem expositiva. São brados ou gritos de dor, alegria, etc.

A interjeição de emprego mais frequente é *oh!* (que tambem se escreve *ó!*). Occorre não sómente em portuguez, mas tambem em muitos outros idiomas. Tem sentido variavel, denotando ora alegria, ora espanto, ora aversão, ora desejo, ora chamamento.

Alegria ou espanto tambem se podem indicar por *ah!*

*Ai!* *ui!* exprimem dor.

*Oxalá!* (do arabe *en shá allah*, «se Deus quizer», «assim Deus queira») denota desejo e usa-se em orações optativas.

*Olá!* *olé!* exprimem, conforme o tom de voz, surpresa alegre ou chamamento.

*Irra!* *fora!* *apre!* significam indignação, aversão.

*Bravo!* *bem!* denotam applauso.

*Eia!* *sus!* (pouco usadas) e *coragem!* exprimem exhortação, animação.

*Psio!* serve ora para indicar chamado, ora para impôr silencio.

*Caluda!* (de uso raro) impõe silencio.

Possue a linguagem, a par das interjeições simples, tambem **locuções interjectivas** como: *ai de mim!* *aqui d'elrei!* *pobre de ti!* etc.

# FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

---

## DERIVAÇÃO

### Derivação suffixal

'**Derivação** é o processo pelo qual de umas palavras se formam outras, ajuntando-lhes certos elementos formativos que alteram a accepção primitiva, ou lhe accrescentam sentido novo.

As palavras assim formadas chamam-se **derivadas**; aquellas de onde estas procedem chamam-se **derivantes** ou **primitivas**.

Os elementos formativos que se põem no fim do vocabulo derivante (geralmente com a suppressão ou alteração previa da desinencia) chamam-se **suffixos**, e o processo de formação toma o nome particular de **derivação suffixal**.

Os elementos formativos que se collocam antes da palavra derivante, chamam-se **prefixos**; é o processo da **derivação prefixal**.

**OBSERVAÇÃO.** — Esta divisão em derivação suffixal e prefixal está de accordo com a maneira de ver de modernos linguistas, como Meyer-Lübke, Nyrop e outros. Não ha, com effeito, boa razão para suppor que os prefixos não possam fazer parte da derivação. Veja-se a este respeito nossa Grammatica Historica, onde mais desenvolvidamente tratamos do assunto.

Os prefixos são, na maior parte, preposições e adverbios, isto é, vocabulos de existencia independente, combinaveis com outras palavras. Alguns como *dis-*, *des-*, *re-*, *in-*, negativo, não estão neste caso. Tambem não têm existencia propria no seio de nossa lingua particulas latinas como *circum*, *supra*, *pre* e outras, que só nos servem como elementos formativos.

Dividiremos os suffixos em duas classes:

1.<sup>a</sup> os que servem ou originariamente serviram para formar nomes augmentativos ou diminutivos;

2.<sup>a</sup> os que formam vocabulos novos e denotam outros conceitos diferentes.

Os derivados da primeira classe são substantivos e adjectivos. A noção de augmento, como já vimos em outra parte da Grammatica, pode transformar-se em noção pejorativa. Em outros casos, o vocabulo com a terminação augmentativa pode adquirir sentido especializado, designando sómente certo objecto sem que este seja notavel pela sua grandeza.

Levadas em conta estas restricções, mencionaremos, como principaes, os seguintes

### Suffixos augmentativos

-ão: Occorre frequentemente ampliado em *-eirão, -arrão, -alhão, -zarrão*, etc.: *casarão, grandalhão, chapeirão, vagalhão, homemzarrão, toleirão, santarrão*, etc.

-aço, -aça, -uça: *mestração, ricaço, barcaça, dentuça, doutoraço, mulheraça*.

-astro: Sentido pejorativo: *poetastro, medicastro*.

-arra: *naviarra*.

-alha: *fornalha*.

-az: *ladravaz, linguaraz, fatacaz*.

-anzil: *corpanzil*.

-asio: *copasio*.

### Suffixos diminutivos

-inho, -zinho: *livrinho, pratinho, caixinha, florzinha, branquinho, novinho, bonitinho*. E' claro que nos adjectivos não ha diminuição do conceito. Associa-se-lhes a expressão de carinho.

-im: *espádim, lagostim, camarim*.

-ejo: *lugarejo, animalejo*.

-ela: *viela, magricela*.

-ola: *rapazola, bandeirola, pcrtinholola*.

-ote: *rapazote, caixote, velhote, fidalgote, saiote*.

- isco: *chuvisco*.  
 -ucho: *gorducho, papelucho*.  
 -eto, -eta, -ete: *chaveta, lingueta, ilheta, tyrannete, fradete, saleta, esboceto*.  
 -oto, -ota: *perdigoto, raparigota*.  
 -ito: *rapazito, casita*.  
 -ebre: *casebre*.  
 -eco: *livreco*.  
 -ulo, -ula, -culo, -cula: Suffixos de vocabulos eruditos tirados do latim: *corpúsculo, minúsculo, globulo, nódulo, radícula*.

### Suffixos da segunda especie

#### FORMAM SUBSTANTIVOS de SUBSTANTIVOS:

-aria. Os nomes derivados denotam:

a) ramos de negocio e industria e lugares onde se acham estabelecidos: *chapelaria, livraria, alfaiataria, drogaria, tinturaria, confeitaria, luvaria*, etc.

b) noção de collectividade: *pedraria, saccaria, caixaria, berraria, fusilaria, gritaria*.

c) actos proprios de certos individuos, ou o resultado destes actos. Nestas derivações empregam-se muitas vezes adjectivos substantivados: *patifaria, velhacaria, pirataria, sovinnaria, galantaria*.

-ia: *baronia, cleresia, penedia*.

-io: *mulherio, rapazio, poderio*.

-ame, -ume: Noção collectiva: *velame, vasilhame, cordoame, chorume, cardume*. *Negrume* significa grande massa negra.

-agem. Acrescenta aos termos derivantes:

a) noção collectiva: *folhagem, ferragem, plumagem, ramagem, pastagem*.

b) noção de acto ou estado: *aprendizagem, ladroagem*.

-al. Acrescentado a nomes de vegetaes, denota o conjunto de plantas da mesma especie que cobrem certa extensão de terreno: *bananal, cafezal, feijoaal, arrozal, batatal, rosas, laranjaal, morangaal, pinhaal, olival, faxial, jaboticabaal*.

Usa-se, além disso, com sentido colectivo em: *areal, sapal, lamaçal, lodaçal*, e outros.

**-ada.** Forma substantivos que podem significar:

a) ferimento ou golpe: *facada, punhalada, navalhada, chibatada, cajadada, machadada, martelada, pedrada, bicada, chifrada, dentada*, etc.

b) traço ou risco: *pennada, pincelada*.

c) medida ou quantidade que comporta o objecto representado pelo termo derivante: *garfada, batelada, fornada, tigelada, carrada, colherada*.

d) multidão: *boiada, carneirada, estacada, ramada, papelada, meninada*.

e) junto a nomes de frutas e outros alimentos, denota certas bebidas, doces e preparados culinarios: *cajuada, laranja, limonada, cocada, marmelada, goiabada, feijoada*.

f) movimentos ou actos rapidos ou energicos: *nortada, risada, cxtada*.

h) actos de duração prolongada: *jornada, noitada, temporada*.

**-ado.** Os principaes derivados referem-se a titulos honorificos, territorios governados por certos titulares, cargos elevados, instituições e posições sociaes ou politicas: *viscondado, arcebispo, principado, pontificado, protectorado, condado, almirantado, eleito, apostolado, noviciado, bacharelado, reitorado, consulado*, etc.

**-ato.** Forma erudita de **-ado**. Occorre em *clericato, tribunato, syndicato, triumvirato, baronato, cardinalato* e outros. Usa-se tambem na nomenclatura chimica: *nitrito, sulfato, carbonato*, etc.

**-eiro, -eira.** Designam:

a) nomes de homens e mulheres pelos seus officios, negocios e outras occupaões: *barbeiro, sapateiro, parteira, peixeiro, carteiro, bombeiro, sineiro, toureiro, corrieiro, marinheiro, livreiro, copeiro, pedreiro*, etc.

b) nomes de arvores e arbustos, tomando quasi todos o genero de accordo com o termo derivante: *cajueiro, laranja, roseira, amendoeira, coqueiro, cafeeiro, pecegueiro, abieiro, mangueira, jaqueira, goiabeira, craveiro*, etc. Excepcionalmente forma-se com genero differente, de *figo, figueira*, de *castanha, castanheiro* ou *castanheira*, de *espinho, espinheiro* ou *espinheira*.

c) objectos que servem para guardar aquillo que é expresso pelo termo derivante: *cigarreira, manteigueira, paliteiro, cinzeiro, tintetro, compoteira, assucareiro, agulheiro, saladeira*, etc.

d) lugar onde se guardam certos animaes: *gallinheiro, coelheira*.

e) objectos que têm qualquer serventia referente á cousa denotada pelo vocabulo primitivo: *pulseira, perneira, banheiro e banheira*.

f) grande massa ou accumulio intenso: *nevoeiro, poeira, lameiro, chuveiro*.

h) lugares de certo vulto de onde se fragmentam ou se tiram productos em quantidades menores: *pedreira, carvoeira, ostreira*.

i) ajuntamento e habitação de insectos: *vespeiro, formigueiro*.

j) sentido colectivo: *cabelleira*.

**-ario.** Filiado directamente ao lat. **-ariu**, do qual procede o sufixo **-eiro**, que acabamos de mencionar. Usa-se **-ario** em *boticario, campanario, lapidario, aquario, erario* e varios outros vocabulos.

**-ugem:** *ferrugem, lanugem, pennugem*.

**-edo:** sentido colectivo em: *arvoredo, vinhedo, olmedo*. Significa objecto isolado, de grande vulto, em *penedo* (de *pena* por *penha*), *rochedo*. Occorre com sentidos differentes em *folguedo, brinquedo* e outros.

## FORMAM SUBSTANTIVOS de ADJECTIVOS:

Os derivados desta especie são geralmente nomes abstractos:

**-ia:** *valentia, ufania, cortezia, alegria, melhoria*, etc.

**-eza, -ez:** *pureza, firmeza, nobreza, fraqueza, honradez, escassez, altivez, nudez, surdez*.

**-ice:** *velhice, meninice, criancice, beatice, tolice, modernice*. A maior parte dos nomes em **-ice** têm sentido pejorativo.

**-iça:** *justiça*.

**-icie:** *calvicie, canicie*, etc. Taes vocabulos são em geral modelados sobre o latim.

**-iao.** Ha mudança previa da vogal terminal do adjectivo em *i*, d'ahi **-idão**: *mansidão, podridão, escuridão, gratidão*, etc. E' sufixo proveniente do latim **-tudine**: *multidão* < *multitudine*.

**-tude:** *amplitude, magnitude, latitude, longitude*.

- dade:** *crueldade, maldade, bondade, divindade, sociedade, humidade* (por *humididade*), etc. E' suffixo productivo sobretudo para adjectivos terminados em *l* (thema latino em *-li*): *liberalidade, fragilidade, facilidade, legalidade*, etc. Os adjectivos em *-avel, -ivel, -uvel* mudam estas terminações previamente em *-abil, -ibil, -ubil*: *amabilidade, possibilidade, solubilidade*.
- ura:** *brancura, amargura, loucura, frescura, verdura, doçura, largura*, etc.

### FORMA SUBSTANTIVOS de SUBSTANTIVOS e ADJECTIVOS:

**-ismo.** Suffixo de origem grega, de inexaurível productividade na linguagem hodierna, servindo principalmente para denotar:

a) doutrinas religiosas, philosophicas, politicas, artisticas: *mahometismo, calvinismo, brahmanismo, materialismo, espiritismo, espiritualismo, socialismo, republicanismo, capitalismo, federalismo, gongorismo, symbolismo, impressionismo*, etc.

b) a maneira de proceder ou de pensar de accordo com o procedimento ou a doutrina de certo genero de individuos: *heroismo, pedantismo, patriotismo, servilismo*, etc.

c) a maneira de falar ou propria de certas pessoas, ou imitante a lingua estrangeira ou discordante do falar usual: *vulgarismo, latinismo, gallicismo, archaismo, neologismo, solecismo, barbarismo*.

Usa-se tambem na terminologia scientifica: *magnetismo, galvanismo, tympanismo, rheumatismo, traumatismo*, etc.

### FORMA SUBSTANTIVOS e ADJECTIVOS:

**-ista.** Suffixo de origem grega que designa, relativamente aos nomes de doutrinas em *-ismo*, os seus sectarios bem como os actos de accordo com ellas: *brahmanista, gongorista, socialista*, etc. Ha, comtudo, varias excepções, como *lutherano, mahometano, republicano* e outros.

Tambem serve o suffixo *-ista* para designar individuos cuja occupação se relaciona com, o objecto a que se refere o termo derivante: *flautista, florista, telephonista, folhetinista, machinista, latinista, dentista, accionista*, etc.

### FORMAM SUBSTANTIVOS de VERBOS:

**-mento:** *ornamento, fardamento, pensamento, conhecimento, esquecimento, fingimento, impedimento*, etc.



**-ção, -são**: Procedem respectivamente do lat. **-tion-**, **-sion-**, em que as consoantes **t** e **s** pertencem a themas formativos do participio do preterito. Servem para derivar nomes abstractos. Alguns nomes, principalmente os terminados em **-são**, crearam-se segundo o modelo da formação latina: *coroação, nomeação, posição, fusão, consolação, obrigação, declaração, audição, solução, invocação*, etc.

**-dor, -tor, -sor, -or**: As consoantes **d**, **t** e **s** pertencem a themas do participio do preterito. Os derivados de verbos regulares da 2.<sup>a</sup> conjugação mudam previamente **-id** em **-ed**. Com os suffixos formam-se nomes de agente: *armador, roedor, salvador, pescador, carregador, traductor, mordedor*, etc. Em alguns derivados transferiu-se o sentido de nome de pessoa agente para nome do objecto com que se pratica a acção: *regador, aquecedor, abotoador, ascensor, raspador*, etc.

**-dura, -tura, -sura**: Resultam estes suffixos do accrescimento de **-ura** a themas do participio do preterito, sendo **-tura, -sura** formas alatinadas: *atadura, armadura, escriptura, fechadura, clausura, genitura, brunidura, urdidura*, etc. Nos participios de verbos da 2.<sup>a</sup> conjugação muda-se previamente **-id** em **-ed**: *benzedura, mordedura, torcedura*.

**-douro**: Do latim **-toriu**, denota geralmente lugar onde se pratica ou pode praticar a acção: *miradouro, ancoradouro, desaguardouro, matadouro, bebedouro*.

As vezes designa meio ou instrumento: *dobadoura, suadouro, cingidouro*.

**-torio**: *purgatorio, oratorio, dormitorio, laboratorio*, etc.

**-ante, -ente, -inte**: Correspondem ás tres conjugações e procedem do lat. **-nt** com que se formava o participio do presente. Designam o agente: *ajudante, emigrante, navegante, combatente, pretendente, ouvinte, pedinte*, etc. Muitos derivados se empregam com sentido alterado ou especializado: *poente, restaurante, estante, minguan-te*, etc. Outros vocabulos se usam em geral como adjectivos.

**-ança** (**-ancia**), **-ença** (**-encia**): Filiam-se tambem ao participio do presente latino, denotando porém, não o agente, mas a acção. As formas primitivas, postas entre parentheses, conservam-se em *constancia, obediencia, importancia, relevancia, regencia, conferencia*, etc., e são muito empregadas em palavras de criação moderna ou que se tiram do latim. Da formação popular em **-ança, -ença** são exemplos: *esperança, folgança, usança, crença, detença, defesa, differença*, etc.

## FORMAM ADJECTIVOS de SUBSTANTIVOS :

- eiro, -ario** : Estes suffixos dão origem não só a substantivos, mas também a adjectivos : *verdadeiro, foreiro, galheiro, rasteiro, costeiro, originario, ordinario, diario, subsidiario, tributario*, etc.
- oso** : *orgulhoso, furioso, desejoso, rigoroso, noticioso, leitoso, sulfuroso, montanhoso, pedregoso*, etc. Em alguns casos toma a forma **-uoso** : *voluptuoso, montuoso*. Certos adjectivos adquirem duplo sentido, activo e passivo, como : *temeroso* «que é cheio de temor» ou «que provoca temor», *lamentoso, lastimoso, vergonhoso, angustioso*.
- udo** : Significa «provido de» em *sisudo*, e «provido de» ou «ter a forma de» em *pontudo, bicudo*. Em outros vocabulos denota grande massa ou também qualidade, tamanho ou feitiço desmesurado : *pelludo, cabelludo, narigudo, espadaudo, repolhudo, bochechudo, carnudo, polpudo*. Por metaphora diz-se *cabeçudo* para significar «muito teimoso».
- ano** : *mundano, humano, quotidiano*, etc. Com este suffixo formam-se muitos vocabulos que designam :
- seitas : *mahometano, lutherano, anglicano, gallicano*.
  - nomes patrios : *americano, bahiano, pernambucano, peruano, prussiano, açoriano, alemtejano*, etc.
  - qualidades proprias de certos homens ou sectarios de suas doutrinas. O termo derivante é nome de pessoa : *horaciano, ciceroniano, wagneriano, shakespeariano, camoniano*, etc.
  - denominações scientificas : *diluviano, siluriano, cambriano*, etc.
- ez, -ense** : Nomes patrios ; **-ez** em *francez, inglez, genovez, milanez, escossez, irlandez*, etc. ; **-ense** em *paraense, cearense, rio-grandense, maranhense, viennense, parisiense*, etc.
- esco** : *carnavalesco, dantesco, principesco, truanesco*, etc.
- isco** : *mourisco*.
- ento** : *sedento, rabujento, peçonhento, cinzento*, etc. Em alguns vocabulos tomados do latim a terminação é **-lento** : *corpulento, turbulento, opulento*, etc.
- atico** : *aromatico, problematico, asiatico*, etc.
- ino** : *argentino, florentino, platino, byzantino, crystallino, leonino, alabastrino, diamantino, londrino, caprino, bovino*, etc.
- eno** : *agareno, nazareno, terreno, tyrrheno, chileno, madrileno*.
- ico** : *biblico, melancolico, britannico, persico, celtico, iberico, symbolico*, etc.

- engo: *mulherengo, mostrengo, avoengo, bordalengo, realengo, solarengo, abbadengo, flamengo.*
- al, -ar: *dorsal, causal, substancial, annual, escolar, palmar, vulgar, familiar, solar, lunar, pessoal, consular, etc.*
- eu: *uropeu, judeu, chaldeu, hebreu.*
- aico: *prosaico, onomatopaico, judaico, chaldaico.*
- enho: *extremenho (de Extremadura), ferrenho, portenho.*
- estre: *alpestre, silvestre, terrestre, campestre.*
- este: *agreste, celeste.*

### FORMAM ADJECTIVOS de VERBOS :

- avel, -ivel, -uvel: Esta ultima forma *-uvel* ocorre em *soluvel* (v. *solver*) e *voluvel* (do latim *volubili* — do verbo *volvere*). Com a forma *-avel* tiram-se adjectivos de verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação; com *-ivel* formam-se adjectivos de verbos da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> conjugação. Denotam a possibilidade da acção, ora em sentido activo, ora, e mais frequentemente, em sentido passivo. Exemplos: *desejavel, vulneravel, remediavel, substituivel, supportavel, louvavel, admissivel, reduzivel, removivel, corrigivel, discutivel, etc.*
- douro: Do latim *-turu* (participio do futuro): *morredouro, vindouro.*
- torio: Do latim *-toriu*: *divinatorio, satisfactorio, transitorio, inhibitorio, expiatorio, derivatorio, etc.*
- iço: Adjectivos derivados do thema do participio do preterito. Em alguns vocabulos entende-se ter o verbo sentido activo; em outros attribue-se-lhe sentido passivo, reflexivo ou causativo. Exemplos: *abafadiço, movediço, quebradiço, assustadiço, alagadiço, sumidiço, perdidico, encontradiço, escorregadiço, achadiço, mettediço, etc.*
- icio: E' forma alatinada do sufixo precedente. Occorre em *accommodicio, translaticio, subrepticio* e outros.
- io: *lavradio, regadio, escorregadio, erradio, prestadio.*
- ivo: *pensativo, lucrativo, fugitivo, affirmativo, accumulativo, etc.*

### FORMA ADVERBIOS de ADJECTIVOS :

- mente: *justamente, vaidosamente, livremente, burguezmente, perigosamente, firmemente, fracamente, etc.*

### FORMAM VERBOS de SUBSTANTIVOS e ADJECTIVOS :

- ar: *murar, jardinar, telephonar, ancorar, ordenar, almoçar, etc.*

- ir:** *florir, colorir*. Estê suffixo não é usado para crear palavras novas.
- isar:** (ou **-izar**): Dá origem a innumerables verbos: *organisar, civilisar, harmonisar, fertilisar, esterilisar, tranquillisar, vulgarisar, sympathisar, economisar, arborisar*, etc.
- ficar:** Precedido sempre da vogal *i*: *falsificar, petrificar, exemplificar, fortificar, dignificar, purificar*, etc. Tem geralmente sentido de «fazer», «tornar em estado de».
- ear:** Dá verbos de sentido frequentativo ou simplesmente durativo e também outros de significação menos precisa: *sapatear, floretear, golpear, saborear, saquear, mastrear, folhear, sanear, clarear*, etc.
- ejar:** A maior parte dos verbos têm sentido frequentativo: *lacrimejar, gotejar, gaguejar, voejar*, etc.
- ecer:** *favorecer, bolorecer, loureecer, escurecer*.
- itar e -inhar:** Dão verbos frequentativos a que se junta a noção diminutiva: *saltitar, dormirar, cuspinhar*.

## Derivação prefixal

### Prefixos

Os prefixos mais importantes são os seguintes (Marcaremos com asterisco os de formação puramente erudita):

- a, ad\*** (o sentido primitivo corresponde ao da preposição *a*): *aquentar, abonar, abraçar, aproveitar, amadurecer, adiantar, avivar, administrar, adstringir, admirar, adduzir, adjurar*, etc.
- ab\*, abs\*** (separação): *abstrahir, abrogar, absolver, absorver, abuso, abusar*, etc.
- ante** (sentido ora local, ora temporal): *antebraço, antemuro, antesala, antevespera, antedata, antegosar, antepôr, ante-hontem*, etc.
- com** escreve-se antes de *b, p, m*, **cor** antes de *r*, **col** antes de *l*, **con** antes das outras consoantes, menos *h*; **co** escreve-se e pronuncia-se antes de vogal (e *h*): *combater, commover, comparecer, correligionario, collegio, consentir, conjurar, confundir, consoante, confluencia, conviver, co-irmão, co-herdeiro*, etc.
- contra:** *contrapôr, contra-prova*, etc.
- circum\*:** *circumdar, circumvallar*.
- des, dis\*** (coisa ou acto contrario, cessação de um acto ou estado, negação de uma qualidade): *desamor, desventura, desintegrar, dissemelhante, disparidade, desigual, descortez, desconforme, des-*